



O fundamento da vida na luz

Efésios 3.14-21 | Semana 20: 28 de setembro a 04 de outubro de 2014

Introdução

Um indivíduo que combate o mal estando nas trevas. Ele não é luz que brilha nas trevas, mas alguém que luta contra as trevas estando imerso nelas. Alguém que busca fazer o bem sendo ele mesmo o *Cavaleiro das Trevas*. Esse é o tema central da trilogia *Batman: O Cavaleiro das Trevas*. Tal enredo exerce grande fascínio e atraiu milhões de pessoas para os cinemas do mundo inteiro.

Percebamos o detalhe: Alguém que faz o bem mergulhado nas trevas; alguém que luta contra as trevas não como luz, mas cooptado por elas.

Esta situação é mais comum do que se imagina. Mesmo dentro da igreja, há pessoas sinceras que encontram-se esgotadas, sem o prazer da presença de Deus e corroídas pela vileza interior. Elas sabem que lá, “debaixo do tapete”, existe sujeira acumulada de anos. Gente que não se sente à vontade no “dia”, porque a alma foi cooptada pela “noite”.

É sobre isso que aprenderemos olhando para Efésios 3.14-21. Esta passagem contém uma oração de Paulo em favor dos cristãos e situa-se na primeira grande divisão da carta, que trata da criação de uma nova humanidade.

Somente a nova humanidade em Cristo pode caminhar na luz. Por quê? O que opera em nós, capacitando-nos a caminhar e nos manter firmes na luz? Nós somos estabelecidos e mantidos na luz pela participação em duas coisas.

I. Nós caminhamos na luz graças à obra do Espírito

Paulo orou para que os crentes de Éfeso fossem “fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior” (v. 16). Isso indica que nós caminhamos na luz graças à obra poderosa do Espírito.

O modo como Paulo ora é digno de nota. Ele se *ajoelha* (v. 14). De acordo com Martin, “ajoelhar-se para orar, era sinal de grande urgência e angústia”.¹ Outro estudioso coloca a questão do seguinte modo:

Aqui vemos Paulo se prostrando diante de Deus, de joelhos até a cabeça encurvada até o chão, como alguém que presta reverência e leva uma questão de extrema importância a um rei poderoso (a posição mais comum para a oração era em pé).²

¹ MARTIN, Ralph P.; REID, Daniel G. *Dicionário de Paulo e Suas Cartas*. São Paulo: Vida Nova, Paulus, Loyola, 2008, p. 188.

² TURNER, Max. Efésios. In: CARSON, D. A. et al. (Ed.). *Comentário Bíblico Vida Nova*. São Paulo: 2009, p. 1856.

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



Acerca do andar na luz, Paulo indica que sua origem é o “Pai” (v. 14) e que só podemos andar na luz por pura graça: “segundo a riqueza da sua glória, vos conceda” (v. 16). De acordo com um pastor fiel, a vida com Deus “não procede da capacidade do próprio homem. Pois assim como o *princípio de todo bem* procede do Espírito de Deus, assim também o *desenvolvimento*”.³

O efeito desta obra no cristão é o *fortalecimento interior poderoso*, de modo que sejamos “tomados de toda a plenitude de Deus” (v. 16, 19). A palavra traduzida por plenitude (*plērōma*), denota *completude*. O *agente* desta obra é o Espírito Santo (v. 16). Isso é assim porque ele torna as promessas do evangelho experienciais para nós. Comentando o v. 16, Crisóstomo afirma que se trata de um *fortalecimento “contra as tentações”*⁴ e prossegue: “Efetivamente, não há outro recurso de nos fortificarmos senão através *do Espírito e das provações*”.⁵ Então conclui: “Por conseguinte, são necessárias grandes forças”.⁶

Sendo assim, perguntamos: Qual tem sido a nossa fonte de energia para o enfrentamento dos embates diários? Respondemos: Paulo está *orando*. E ele ora fervorosamente ao Pai, pelo Espírito. Algo deve tornar-se concreto na história: *Fortalecimento interior*. Os crentes precisam estar prontos para a luta diária. Entendamos isso. Paulo menciona a obra do Espírito; o poder do Espírito agindo de dentro para fora em nós. Sem o Espírito Santo nós fracassamos.

Mesmo que não queiramos, lidamos com crises conjugais, vícios cimentados, indisposição para a adoração, confusão mental diante da Bíblia, desânimo, racionalização, vitimização e pecados enraizados. Mal; trevas que se espalham sorrateiramente alcançando nossas mentes e corações. Continuaremos amando ao Senhor e à igreja? Nós nos angustiamos, choramos e dormimos pouco. Um dia de 24 horas não é suficiente. Acordamos ou dormimos de madrugada cavando tempo para orar, ler, estudar e meditar. Estamos prontos pela manhã e sob duros embates no calor da tarde. Lidamos com questões de vida ou morte à noite. Segundo após segundo, somos alvo de conspiração — nossos nomes são citados por espíritos invisíveis nas regiões celestiais.

Como cuidar de nós mesmo? Como lidar com todas as demandas da vida? A questão levantada por Paulo em 2Coríntios 2.16 se encaixa com perfeição aqui: “Quem, porém, é suficiente para estas coisas?”. E a resposta é: *Nós não somos suficientes*. Na verdade, há muitas coisas em nós que são verdadeiros empecilhos, se

³ CALVINO, João. *Comentário à Sagrada Escritura: Efésios*. São Paulo: Edições Paracletos, 1998, p. 100. Grifos nossos.

⁴ Cf. CRISÓSTOMO, João. *1: Homilias Sobre a Carta aos Romanos; Comentário Sobre a Carta aos Gálatas; Homilias Sobre a Carta aos Efésios*. São Paulo: Paulus, 2010, p. 730. (Coleção Patrística; 27/1).

⁵ CRISÓSTOMO, op. cit., loc. cit. Grifos nossos.

⁶ *Ibid.*, loc. cit.

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



a obra dependesse exclusivamente de nós. Deus nos favorece com uma benesse: A concessão do Espírito; a obra do Espírito; o poder do Espírito. Fortalecimento do homem interior; mover-se pelo poder da ressurreição; servir no poder de Deus.

01. Você pode afirmar com segurança que vive na dependência e poder do Espírito Santo? Pense no que lhe impede de proceder assim. Converse e ore sobre isso.

Eis o primeiro ponto. Nós caminhamos na luz graças à obra do Espírito. Mas não apenas isso. O que Paulo diz é apenas a outra faceta de uma verdade por demais sublime. Em segundo lugar...

II. Nós caminhamos na luz desfrutando do evangelho

Paulo orou para que os crentes efésios desfrutassem de Cristo. Isso indica que nós caminhamos na luz desfrutando do evangelho. A principal obra do Espírito no pacto da redenção é o desvendamento e a aplicação, em nossos corações, do amor de Cristo nos termos do evangelho.

Acerca do andar do cristão na luz, seu fundamento é Cristo habitando em nós, “pela fé”; nós enraizados e alicerçados em amor (v. 17); “conhecer” e continuar conhecendo; desfrutar e continuar desfrutando do “amor de Cristo, que excede todo entendimento” (v. 19). Os termos do v. 18 — “largura”, “comprimento”, “altura” e “profundidade” — apontam para “o conhecimento da intensidade do amor de Deus, que se estende por todos os lugares”.⁷ Isso reforça o ponto anterior. Alguém já disse que “o Senhor que em nós habita é a certeza da força moral do crente (Fp 4.13)”.⁸

Olhemos mais de perto para os resultados enunciados pelo apóstolo. Primeiro, nós somos “arraigados” (v. 17), ou seja, tornamo-nos como plantas devidamente estabelecidas. Além disso, somos “alicerçados” ou “fundados”. Esta fundamentação é “em amor”, ou seja, no firme e gracioso amor de Deus. Um estudioso resume muito bem o ensino paulino: “Pela mediação do Espírito, o amor de Deus, que foi evidenciado pela morte de Cristo, opera no coração dos seus”.⁹

Sendo assim, temos de responder outra pergunta. Nós desfrutamos do evangelho, nascemos de novo, fomos convertidos, dissemos não ao “fútil procedimento” de outrora (1Pe 1.18); temos Deus não apenas como *o* Deus, mas como *nosso* Deus; consideramos Cristo não apenas como *o* Senhor e *o* Salvador, mas como *nosso* Senhor e Salvador; dizemos do Espírito Santo não apenas que ele é a Terceira Pessoa da Trindade, mas que ele é *o nosso* Consolador? Esta é a primeira e

⁷ Ibid., loc. cit.

⁸ MARTIN, op. cit., loc. cit.

⁹ RIDDERBOS, Herman. *A Teologia do Apóstolo Paulo: A Obra Definitiva Sobre o Pensamento do Apóstolo dos Gentios*. São Paulo: Cultura Cristã, 2004, p. 250.

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



principal questão para a caminhada na luz. Eis como Paulo expressou isso em Filipenses 3.8-11:

Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé; para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

Por que a conversão — o desfrute pessoal do evangelho — é fundamental para andarmos na luz? Porque só a conversão torna Cristo não apenas digerível, mas delicioso e *desejável* a nós. Só a obra regeneradora de Deus implanta a lei divina em nossa alma; fazendo-nos cantar: “Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos” (Sl 19.8).

Vejam os exemplos na prática, a partir de uma transcrição de um registro do dia 28/11/1740, do diário de um servo de Deus chamado David Brainerd:

Na minha devoção noturna, apreciei preciosas descobertas sobre Deus e fui *indizivelmente confortado* pela passagem de Hebreus 12.22-24. Minha alma *desejava alçar voo até ao paraíso de Deus; anelei conformar-me com Deus em todas as coisas*. Um dia ou dois depois, *muito me alegrei com a luz da face de Deus*, na maior parte daquele dia; e *minha alma descansou em Deus*.¹⁰

Nós conseguimos entender o que se passou ali? A experiência de um homem convertido. Prazer imensurável no desfrute do conhecimento do “amor de Cristo, que excede todo entendimento” (v. 19).

Então nós temos estas duas coisas — ou duas facetas de uma coisa só — pedidas pelo apóstolo Paulo nesta oração de Efésios 3.14-19. Minha convicção é esta: *A operação do Espírito com poder no homem interior aplicando o evangelho é o fundamento de nossa caminhada na luz*. Dito isto podemos concluir.

02. Como você tem desfrutado pessoalmente de Cristo, nos termos do evangelho?
Compartilhe sua experiência com o grupo.

Conclusão

A partir desta oração de Paulo em Efésios 3.14-19, propomos quatro afirmações.

1. O fundamento da vida na luz é o evangelho.
2. Caminhamos na luz somente pela graça e no poder do Santo Espírito.
3. Caminhar na luz é desfrutar mais e mais do amor de Cristo.

¹⁰ EDWARDS, Jonathan. *A Vida de David Brainerd*. Reimp. 2012. São José dos Campos: Editora Fiel, 1993, p. 24. Grifos nossos.

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



4. Nós nos esgotamos; por isso precisamos do evangelho. Não apenas na conversão, mas todos os dias.

Como disse um servo de Deus, isso equivale a “sermos preenchidos cada vez mais por ele”.¹¹ Se quisermos assumir a linguagem do poeta:

Mais, mais de Cristo! Mais, mais de Cristo!
Mais do seu puro e santo amor, mais do bondoso salvador.¹²

Temos de voltar a beber da água limpa das Escrituras; precisamos de revitalização contínua. Carecemos de visitas da graça, confirmando-nos no amor de Deus. Daí a necessidade da igreja como um lugar de mutualidade graciosa, onde desfrutamos dos meios de graça *objetivos* — a Palavra e os sacramentos — e *subjetivos* — a oração e a comunhão dos santos.

Nós temos de reconhecer nossa necessidade do evangelho. Precisamos ser humildes e chorar diante de Deus, até sermos restabelecidos em pureza de coração. Temos de buscar ajuda todas as vezes que percebermos a chama do evangelho esmaecer em nosso coração.

Finalizando, não é possível fazer o bem como Cavaleiro das Trevas. Muito mais do que um cinto de utilidades, Batman precisa de conversão e do poder do Espírito Santo. Somos chamados a uma aproximação; andar com o Senhor, amá-lo e servi-lo sincera e fervorosamente.

Cristãos não apenas indicam o caminho da luz; eles o trilham. Com seu exemplo eles convocam as pessoas a seguirem a Cristo assim como eles mesmos já o seguem (1Pe 5.3; cf. 1Co 11.1). Jesus liderou exemplificando, praticando, *fazendo*: “Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também” (Jo 13.15).

Aplicação

Eis o padrão bíblico: Cristo nos liberta, converte e nos dá o exemplo. Nós seguimos a Cristo e Deus expande sua obra em nós e por nós. O reino de Deus é dilatado por meio de crentes que andam na luz.

Uma vez fortalecidos no Senhor e tomados pela plenitude de seu poder, prorrompemos em louvor sincero:

Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém! (Ef 3.20-21)

¹¹ RIDDERBOS, op. cit., p. 433.

¹² Hino 135, “Mais de Cristo” do Hinário *Novo Cântico*.